



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS
ATA DA 61ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1
2
3
4 A sexagésima primeira reunião ordinária do Conselho de Recursos Hídricos teve lugar no
5 auditório da SEMA, Anexo Othelo Rosa, rua Carlos Chagas, número cinqüenta e cinco,
6 décimo primeiro andar, Porto Alegre-RS, no dia treze de julho do ano de dois mil e onze, às
7 quatorze horas e vinte minutos. **Compareceram** os conselheiros: Secretária de Estado
8 Jussara Cony, SEMA – Presidência; Denise Machado, SOP – Vice-Presidência -
9 representante; Margareth Vasata, Secretaria do Planejamento – SEPLAG – representante;
10 Regis Fernandes Silva, Secretaria da Saúde - representante; Marta Hermínia M. Dias,
11 SEDAI – representante; Alberto Rossi, Secretaria da Ciência e Tecnologia – SCIT –
12 representante; Luciane Sant’Anna Peralta, Casa Civil – representante; Teresinha Guerra,
13 Comitê Lagoa Guaíba – titular; Renato Zenker, Comitê Camaquã – titular; Zuleica S. Dos
14 Santos, Comitê Ijuí - titular; Daniel Schmitz, Comitê Taquari – Antas – titular; Claud Ivan
15 Goellner, Comitê Alto Jacuí – titular; Cláucia Kappler, Comitê Turvo - Santa Rosa - Santo
16 Cristo – titular. **Ausentes:** Secretaria da Agricultura; Secretaria dos Transportes - SEINFRA;
17 Secretaria de Minas, Energia e Comunicações - SEINFRA; Sistema Nacional de Meio
18 Ambiente – IBAMA e Sistema Nacional de Recursos Hídricos - SRHU. **Ausência**
19 **Justificada:** Sistema Nacional de Recursos Hídricos – SRHU. **Demais:** Leda Famer, Comitê
20 Tramandaí; Mariza Beck, Comitê Ibicuí; Fernando Bernál, Comitê Baixo Jacuí; José Alberto
21 Vieira, Comitê Piratinim; Fernando Lague, Comitê Litoral Médio; Paulo Paim, SOP; Nereu
22 Luiz, Comitê Negro; Maurício Colombo, Comitê Gravataí; Vilma C. Da Silva e Jussara
23 Neves, Comitê Lago Guaíba; Carlos Heine, CORSAN; Vilmar Galvão, Secretaria de
24 Desenvolvimento Rural; Louise Cardo, FEPAM; Tiago Lucas Corrêa, Comitê Tramandaí;
25 Fernando Floresta, Comitê Vacacaí e Vacacaí – Mirim; Julio Medeiros, AGEFLOR; Aline
26 Abreu da Silva, Comitê Baixo Jacuí; Marco Aurélio R. Corrêa, SEMA; Gabriela Freitas,
27 ASSEA/SEMA; Manoel Ramalho; SINDARSUL; Nanci B. Giugno, João Manoel Trindade,
28 Tiago B. Loch, Rafael Erling, Lourenço Corrêa, DRH/SEMA; Louise Sidnei Agra, Ecoplan
29 Eng^a. Ltda; Vânia Oliveira, Margarete Bremm e Carmem Lúcia Silveira da Silva, Secretaria
30 Executiva do CRH/RS. A Presidenta Jussara Cony deu boas-vindas a todos e anunciou a
31 presença na reunião do diretor Gilmar Galvão representando a Secretaria de
32 Desenvolvimento Rural e da Pesca. Após iniciou os trabalhos. **Pauta - Item I –**
33 **Comunicações** – a) Ofício ABES-RS Nº 30 – Solicitação de apoio financeiro do FRH/RS
34 para capacitação de Instituições participantes da Semana da Água, recebido pela Secretaria
35 Executiva CRH/RS após a última reunião e comunicou que a solicitação foi atendida. b)
36 Comunicação do Secretário Luiz Carlos Busato, Secretaria das Obras, informando que
37 estará sendo representado na reunião pela servidora Denise Machado. c) Solicitação de
38 exoneração do cargo Secretário Executivo do CRH/RS pelo Eng. Paulo Renato Paim. Paim
39 falou que gostaria de agradecer duas coisas: primeiro a sua acolhida e segundo a paciência
40 e a colaboração dos conselheiros deste conselho ao longo de quase uma vida a frente da
41 Secretaria Executiva CRH. Agradeceu mais uma vez a todos. Aplausos. A presidenta avisa
42 que quer formalizar, acha que pode falar se permitirem em nome de todo o CRH, pela
43 Secretaria e em seu nome, o papel e a dedicação do Paim que já acompanhamos de muito
44 tempo e de todos mais ainda o seu significado. Salienta o papel que ele exerceu na
45 transição, no momento que nós decidíamos não isoladamente a SEMA, mas com os outros
46 órgãos de governo. No momento em que chegamos a conclusão coletivamente da
47 importância desse retorno do Paim a suas origens para cumprir um papel estratégico, uma
48 continuidade uma interligação deste órgão de governo de políticas afins e transversais.
49 Agradeceu mais uma vez a sua participação e aproveitou para submeter à consideração de
50 todos para indicar a diretora Nanci Giugno para substituí-lo no cargo. Aprovado a diretora
51 Nanci Giugno como Secretária Executiva do Conselho de Recursos Hídricos e comunicou
52 que será expedida Resolução. Nanci agradeceu o voto de confiança e disse que espera
53 corresponder as expectativas tão bem cumpridas anteriormente. Aplausos. c) Ofício nº



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

54 12/2011 - ..Comitê Gravataí e Ofício Nº 59/2011 - Comitê Turvo - Santa Rosa - Santo Cristo
55 solicitando a prorrogação das atuais diretorias e entidades-membros até a conclusão dos
56 respectivos Planos de Bacias. Devido à urgência dos Comitês, a presidente solicitou a
57 inclusão das solicitações na Ordem do Dia. Inclusão aprovada por unanimidade. **II – Ordem**
58 **do Dia – Item 1 – Ata da 60ª Reunião Ordinária do CRH/RS** – A presidenta Jussara
59 informou que a ata foi encaminhada no tempo regimental e que não houve solicitação de
60 alteração. Colocado em votação, ata aprovada na íntegra. **Item 2. Resolução Nº 86/2011 –**
61 **Substituição do Secretário Executivo do FRH/RS** – A presidenta fez a leitura da
62 resolução que aprova a indicação do servidor Marco Aurélio Ramalho Corrêa para exercer a
63 função de Secretário Executivo do FRH/RS. Em seguida explicou que houve uma
64 retificação, pois a resolução não saiu Ad Referendum como deveria. Esclareceu que essa é
65 uma decisão de gestão, estão tentando unificar os três Órgãos Ambientais SEMA, FEPAM e
66 FZB e essa indicação é também para o FUNDEFLORE e FEMA. Marco Aurélio será o
67 coordenador dos três fundos da forma unitária, mas não exclui a participação dos três
68 diretores. Desta forma, teremos a força política para discussão dos fundos com o governo
69 do Estado. É servidor do quadro da FEPAM, e hoje está como diretor geral da SEMA. Vai
70 assumir estas funções no cargo e dará à dinâmica e transparência e convidou o Sr. Marco
71 Aurélio para apresentar-se. Sr. Marco cumprimentou a todos e confirmou a sua intenção é
72 fazer a gestão financeira dos fundos, uma linha política de unidade das secretarias,
73 transformando essa ação executiva numa ação que consiga traduzir o lema da Secretaria
74 “um só Órgão e uma só política”. Pretendem estabelecer uma relação de transparência com
75 os comitês, com o CRH, de modo geral, trazendo para o CRH os projetos, as despesas que
76 forem relativas ao FRH. Em princípio, pretendem não encaminhar nada sem ouvir o
77 Conselho. Isso vale para o Plano Plurianual, que está em montagem ainda qualitativa, sem
78 dimensão financeira. E vai valer também para o Orçamento 2012 que está começando
79 agora, não temos ainda dimensão financeira. Colocou-se à disposição e disse que seu
80 objetivo é trabalhar com muita transparência, muita franqueza e com rigor necessário para
81 fazer que o Fundo tenha o objetivo de financiar, desenvolver e atender as finalidades
82 precípuas do CRH e da SEMA. Lembrou que é importante para o Comitê constar no Plano
83 Plurianual, constar no orçamento que é a base para executar uma despesa, é a primeira
84 parte de um processo. Efetivamente para fazer a execução teremos de ter, mas de forma
85 organizada, projetos de execução. Isso será traduzido no orçamento e será a forma de
86 execução. Preferencialmente com planejamento, com prazo para que isso consiga
87 acontecer e finalizou. A presidenta Jussara colocou a palavra à disposição. Não houve
88 inscrições e a foi colocada a Resolução Nº 86/2011 em votação. Resolução aprovada por
89 unanimidade. A seguir, itens incluídos na **Ordem do Dia - Ofício Nº Comitê Turvo - Santa**
90 **Rosa - Santo Cristo solicitando a prorrogação da atual diretoria e entidades-membros**
91 **até a conclusão do Plano de Bacia.** Cláucia Kappler, presidenta do Comitê esclareceu que
92 o período de gestão da atual diretoria e entidades termina em agosto deste ano e foi
93 discutido e aprovado pela plenária do Comitê a prorrogação do mandato até janeiro de 2012
94 quando termina o processo de planejamento da bacia, o Plano de Bacia. Prorrogação
95 aprovada por unanimidade e encaminhada para publicação de Resolução. Da mesma
96 forma, o **Comitê Gravataí** também solicitou prorrogação e a presidenta convidou Maurício
97 Colombo, Vice-Presidente do Comitê para justificar. Maurício explicou que o mesmo que
98 acontece em outros comitês com processo de planejamento em aberto eles estão passando.
99 A gestão da atual diretoria e entidades termina em julho de 2011 e a plenária do comitê
100 aprovou a prorrogação até o final do processo e precisa do aval do CRH. Colocado em
101 votação, aprovada por unanimidade e encaminhado para publicação de Resolução. A
102 presidenta comunicou que infelizmente teve de retirar de pauta os **itens 3. Expediente nº**
103 **0756-0500/11-1 - Minuta de Resolução sobre a prorrogação de mandato das Diretorias**
104 **dos Comitês de Bacias e 4. Expediente 3012-0500/11-8 – Sobre dispensa de outorga.** O
105 motivo foi que estes assuntos são da máxima importância para o Sistema, principalmente o
106 de dispensa de outorga para pequenas vazões. Os Pareceres destes processos não foram



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

107 aprovados, porque a Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e Jurídicos se reuniu, mas
108 não houve quórum para aprovação. Conselheiro Daniel solicitou que sejam enviados os
109 itens da pauta, pois estes dois não foram. A Secretária Executiva Adjunta Carmem Silva
110 informou que o Expediente sobre outorga tinha urgência para ser aprovado pelo CRH, por
111 isso foi colocado na pauta, que tem de ser enviada conforme o Regimento Interno 15 dias
112 de antecedência. Neste meio tempo haveria reunião da CTIJ para aprovação, mas
113 infelizmente não houve quórum, três comitês de bacia faltaram. Desculpou-se pela falha de
114 não avisar que os itens seriam retirados de pauta. **Item 5. Projetos dos Comitês de Bacias**
115 **e Secretarias para o Orçamento 2012 com recursos do FRH/RS** – A presidenta Jussara
116 chamou o Diretor Geral Marco Aurélio informando que ele está acompanhando o PPA e
117 gostaria que ele desse umas informações iniciais sobre o assunto. Conselheiro Daniel
118 Schmitz, presidente do Comitê Taquari-Antas e coordenador do Fórum Gaúcho de Comitês
119 solicitou a palavra por uma questão de ordem e cientificou que, como de praxe, os Comitês
120 se encontraram no turno anterior a reunião do CRH com a finalidade de dialogar, construir
121 sobre o Sistema de Recursos Hídricos, a implantação das nossas políticas de Recursos
122 Hídricos e sobre os assuntos da pauta do CRH. Como a pauta é de uma discussão anterior
123 relacionada ao Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos, não precisa explicar a
124 importância que estão dando para a esta temática. Uma importância, não com o olhar de
125 intenção de acessar ao FRH, mas com o olhar que o FRH poderia ajudar a resolver a
126 grande problemática da gestão de recursos hídricos pioneira do RS. Há muitos anos, muitos
127 de nós vimos acompanhando e isso não tem acontecido. Na reunião do Fórum pela manhã
128 algumas observações tidas e tem de ser faladas aqui hoje, por isso coloca como uma
129 questão de ordem. Houve uma reunião extraordinária para aprovação do orçamento 2011,
130 onde foi feito um relato e mais diversas deliberações de aplicação e estrutura de gestão do
131 FRH, relacionando como poderíamos trabalhar essa questão do Fundo. E não vê como
132 podem deliberar hoje sem a aprovação da ata da 17ª Reunião Extraordinária. E salientou
133 que acha precária a deliberação sobre isso. Os comitês de bacias também discutindo com
134 relação ao encaminhamento de projetos chegaram à conclusão que deveriam sim ter
135 rubricas que atendam demandas dos comitês e principalmente a gestão de recursos
136 hídricos. Com relação à implementação de cadastro, implementação e estruturação para a
137 outorga, planos de planejamento possibilitando evoluirmos e avançarmos nos recursos
138 hídricos. E hoje pela manhã os comitês definiram, em forma de bloco, que não vão fazer o
139 encaminhamento dos projetos individuais. Optaram que estes projetos sejam avaliados em
140 um outro momento e até que todos os comitês consigam repassar as suas demandas e
141 necessidades e que tenham uma discussão com relação a rubricas que possam garantir a
142 aplicação do FRH dos mais diversos projetos. E também atendam as deliberações da
143 Reunião Extraordinária e as suas definições tidas e a essa construção que querem fazer
144 para ver o sistema implementado. Então os comitês de bacias hidrográficas retiram os seus
145 projetos. O encaminhamento sugerido é remeter a CTPA, os projetos dos comitês e das
146 secretarias que usam recursos do FRH, a fim de fazerem uma proposta para 2012.
147 Agradeceu. A presidenta Jussara esclarece que a questão de ordem do conselheiro é uma
148 noção do que não iria acontecer, por isso que ela chamou o secretário-executivo do FRH
149 Marco Aurélio para fazer uma apresentação. A Intervenção dele não é para colocar a carreta
150 na frente dos bois, porque essa não é a nossa dinâmica, e sim para dar o estado da arte do
151 ponto de vista técnico, político, administrativo e de gestão, inclusive compartilhada, no
152 sentido que possamos ter uma ação conjunta. Apresentar projetos é uma dinâmica de
153 secretarias e terça-feira terá uma reunião com o governador Tarso para ter a capacidade de
154 dizer o que são projetos estruturantes, o que estamos fazendo e convencê-lo. Esta reunião
155 é uma reunião estratégica, quando o Marco apresentar aos conselheiros verão. Nos
156 departamentos da SEMA estamos nos preparando para o convencimento do que seja
157 estruturante para o projeto de desenvolvimento econômico e social, com essa adição da
158 questão ambiental no RS. Então nós não estamos ultrapassando nenhum momento, nós
159 estamos aqui chamando a participação e apresentação de projetos. Marco Aurélio está



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

160 dirigindo o PPA, nós estamos participando de todos os PPAs, nós vamos fazer os rescaldos
161 com os COREDES, porque nos PPAs não havia pautas de recursos hídricos. Conselheira
162 Zuleica disse que em sua região não deixam falar nas reuniões dos COREDES. Conselheiro
163 Jose Alberto, Comitê Piratinim confirmou que isso acontece. A presidenta Jussara disse que
164 isso é inadmissível, confirmou que foi em todos e inscreveu-se e colocou as políticas
165 estratégicas e uma delas é de recursos hídricos. O Plano Plurianual esta sendo discutido
166 por fora e por dentro. Se lá por fora não houve a possibilidade, mas na política que os
167 COREDES apresentaram deve ter a de recursos hídricos. A conselheira Zuleica confirmou
168 que não tem. A presidenta Jussara disse que é muito bom o que estão dizendo, por que nós
169 vamos sentar com todos os COREDES se tem ou não tem intervenção. Porque aquilo que
170 ocorreu na sociedade, nós vamos fazer correr por dentro do Governo. Isso não vai
171 antagonizar com o que Marco Aurélio vai apresentar, e nem o que vocês decidiram pela
172 manhã. Pelo contrário, é como nós vamos nos preparar para essa política ser estruturante e
173 nós termos o aporte de recursos, porque sem isso não se faz nada. O que o Marco irá
174 apresentar é no sentido de uma organização respeitando a independência e a harmonia. O
175 Governo é independente do Comitê e o Comitê é independente do Governo, mas
176 participando juntos aqui neste plenário. Então, podemos consertar o que é melhor para o
177 Estado do RS ou não para secretaria ou não para este ou aquele outro comitê. É um outro
178 momento! Ainda estamos lidando com o orçamento do ano passado que não está resolvido.
179 Não podemos esperar para dar isso quando começar a discussão de 2012, do Plano
180 Plurianual, do Orçamento 2012, que está desde o primeiro dia de governo, pelo menos
181 neste governo. Então, temos que apresentar. Como o Daniel mesmo falou não tem sido
182 assim, mas nós procuramos que sejam assim. Não tem como acatar a questão de ordem do
183 Daniel numa pauta. Vai levar a sua intervenção como algo importante, como contribuição.
184 Mas não pode deixar de fazer com que nesse momento o Marco apresente, até pra ver o
185 que já está unificado. Quer retirar da ordem do dia a apresentação da secretaria que vem
186 aqui dar o estado da arte, a fim que possamos buscar como fazer. Nós não vamos avançar
187 nada aqui, não vamos discutir 2012, nós vamos apresentar como isso está se dando e como
188 nós vamos nos organizar para a política de recursos hídricos seja algo que saia
189 conjuntamente daqui. Conselheiro Daniel articulou que esta é a colocação dos comitês, com
190 palavras um pouco diferentes, na dúvida na ordem de falar, por isso falou primeiro. Nós os
191 comitês achamos que seria precipitado que tivéssemos deliberações, se não vai haver
192 deliberações, não tem problema. Se houver deliberação, nós comitês queremos que seja
193 remetido à CTPA para construir. A presidenta Jussara pediu licença a todos para que o
194 Marco Aurélio faça a apresentação. Marco Aurélio elucidou que já ficou claro que este
195 assunto aqui não vem como proposta deliberativa, ela vem como informação, vem como a
196 montagem do orçamento 2012. Evidentemente é importante que o Conselho e os Comitês
197 participem com as suas sugestões, assim como nós, através da Secretária, do Plano
198 Plurianual recolhendo informações para montagem do Orçamento. A prática que queremos
199 estabelecer aqui é à base de diálogo, troca de informações de construções coletivas e
200 conjuntas de forma que se atenda e transforme esta peça, importante e necessária, como
201 instrumento de gestão, de execução da política pública. A sua idéia é trazer para o Conselho
202 divulgando, na realidade, o orçamento 2012 que nem iniciou. Nós ainda não concluímos o
203 Plano Plurianual que será um instrumento balizador para os próximos quatro anos e estão
204 trabalhando na parte qualitativa. A parte política, os programas, as ações só
205 qualitativamente. Com a ajuda dos colegas trouxe uma apresentação para vocês terem uma
206 visão geral, como estão formatando esta questão para que a sociedade. Um Plano
207 Plurianual Novo. Essa ferramenta legal também passa por transições. Ela vem sendo
208 modificada, aprimorada. Na verdade, ele tinha uma imensa quantidade de programas, o
209 Estado fez uma redução para poder precisar melhor, transformá-lo em realidade, porque até
210 então, tanto os planos plurianuais como orçamentos eram peças de dicção e não saiam do
211 papel nunca. Salientou que vão fazer todo o esforço para transformar o orçamento em
212 realidade. Não tem sentido fazer politicagem em cima de uma coisa destas. Solicitou a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

213 presidenta e a plenária para fazer uma rápida apresentação. Marco informou que a SEMA
214 trabalhou até este ano com três grandes, um de qualidade e controle ambiental, um de
215 preservação e conservação ambiental e um de gestão ambiental compartilhada. Estes três
216 programas foram sintetizados em um. Um programa abrangente que acolheu as demandas
217 dos demais programas. João Manuel do DRH acrescentou dentro deste grande programa
218 tem oito ações: Integração da SEMA, FZB e FEPAM; modernização e adequação da SEMA;
219 promoção da gestão do conhecimento de pessoas da SEMA (capacitação de servidores);
220 implementação do sistema de informação ambiental; implementação de plano e projetos
221 ambientais; implementação dos projetos de zoneamento ecológico e econômico;
222 implementação do sistema de gestão de risco e implementação na SEMA da agenda
223 ambiental. Marco Aurélio informou que cada ação do Plano Plurianual pode abrir vários
224 projetos no orçamento anual, é uma ação sintética, mas pode abrir em dez projetos. João
225 Manuel confirmou que a ação do zoneamento ecológico e econômico tem interface com o
226 Plano Estadual de Recursos Hídricos e SRH. Marco Aurélio esclareceu que é essa a
227 estrutura do Plano Plurianual e não tem nem um centavo ainda definido para nada, até
228 porque as secretarias recebem tetos financeiros para se fazer à divisão e assim que
229 souberem podem enviar aos conselheiros. Eles darão um pequeno prazo antes de ir para a
230 Assembléia Legislativa e gostaria que isso passasse antes pelo Conselho, nem que se faça
231 uma reunião extraordinária. Pois essa é a estrutura e forma de diálogo que se pretende.
232 Conselheiro Daniel afirmou que este planejamento é da SEMA e questiona qual vai ser o
233 seu viés com o FRH. Marco disse que o FRH, FEMA e FUNDEFLO e outros fundos são
234 fontes para isso. Conselheiro Daniel concluiu que isso não tem nada com o orçamento do
235 FRH e questionou as ações. Marco Aurélio esclareceu que o Plano Plurianual é um dos
236 instrumentos de gestão e de planejamento, nós até pensamos e gostaríamos que ele fosse
237 o instrumento para poder expressar de forma escancarada tudo, mas fica inviável abrir em
238 trezentos. No Estado nós trabalhávamos com trezentos programas e não sabe quantas
239 ações. Do ponto de vista operacional é inviável. Então vamos ter que trabalhar com algo
240 objetivo que se possa dentro de uma ação desmembrá-la naquilo que se precisa. A título de
241 informação a presidenta Jussara informou que no governo Olívio ela foi relatora da LDO –
242 Lei de Diretrizes Orçamentárias. Do PPA nós ainda vamos passar pela LDO para chegar ao
243 Orçamento, então nós temos etapas. Não tem como num PPA as metas, as diretrizes isso a
244 LDO, depois dá. O que temos que colocar no Plano é a grande política projetos
245 estruturantes e ações referentes a cada uma como foi apresentado. Depois na LDO vai-se
246 abrindo mais. Se colocarmos no PPA pode-se colocar na LDO. Se não se bota na LDO, não
247 se pode buscar nas rubricas do orçamento e gostaria de fazer um reparo pode não estar
248 explícito, pode ter entendimento diferente, é ter dinheiro para gestão ambiental. Após
249 discussão sobre gestão e planejamento, Marco Aurélio informou que ele e o João Manoel
250 estão, no bom sentido, brigando com a SEPLAG para nós utilizarmos, como unidade de
251 medida orçamentária e de planejamento plurianual, a bacia hidrográfica. Essa é a medida
252 que entende ser a unidade de mensuração mais adequada. Mas isso é uma coisa que não
253 depende da SEMA. Conselheiro Claud disse que isso é um planejamento e a gestão é
254 consequência disso. A presidenta Jussara lembrou que na próxima semana irá se sentar
255 com o Governador, isso que estamos fazendo aqui é nossa obrigação. Conselheiro Daniel
256 expôs que gostaria de deixar claro que hoje pela manhã estiveram reunidos dezessete
257 comitês de bacias dos vinte e quatro do RS, e nessa reunião de hoje foi uma discussão
258 madura como vem amadurecendo muito o sistema de comitês de bacias. É muito natural e
259 por isso cobram bastante, como são do parlamento, então parliamo. E deseja deixar claro e
260 registrado que os comitês de bacias hidrográficas não estão contra e nem atravancando
261 nenhum processo, pelo contrário, querem um processo legítimo e maduro de construção
262 como sempre fizeram e querem este eco na SEMA, como estamos sentindo agora, talvez
263 com algumas correções até nos nossos discursos. O que discutimos pela manhã foi de puro
264 desconhecimento desta proposta apresentada. Estávamos abrindo mãos dos anéis, dos
265 projetos individuais dos comitês pelo crescimento coletivo. Isso ficou claro, ficou muito claro,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

266 nós abrimos mãos das nossas jóias, porque todos tem uma jóia que gosta muito para
267 colocar lá dentro do processo que cada um e ser contemplado. Tem gente que tem jóias
268 grandes, enormes, não sabemos como vamos fazer isso, trezentos milhões, outros querem
269 cem, duzentos mil para construir a sua jóia. Dessa forma, nós queremos preservar colocar
270 isso, colocar os Comitês dentro deste processo de construção. Indicamos que no momento
271 quando o Estado achar conveniente, na discussão a Câmara Técnica do CRH um ambiente
272 que achamos muito legítimo esse processo de construir que possa harmonizar os interesses
273 e as vontades e as demandas, que ali muitas delas reprimidas, e pra isso dão apoio ao
274 processo, por parte dos Comitês e gostaria de deixar registrado. Conselheira Zuleica
275 Santos, Comitê Ijuí falou sobre os COREDES, pelo menos o de sua região, para que a
276 secretária entenda o porquê lá não tem eco a nossa voz. É terrível, porque na verdade se
277 percebe, sempre foi a todas as reuniões, e nos últimos anos tinha alguma proposta de meio
278 ambiente. Quando se vai lá defender um projeto de meio ambiente, salientou que se sente
279 uma formiguinha muito próxima do esmagamento. Porque ficam disputando com uma obra
280 de uma escola, uma obra da Secretaria de Saúde, necessidades básicas que teriam de ser
281 atendidas pelo Estado e que acabam indo para orçamento participativo discutir conosco se
282 vamos fazer preservação ambiental, se vamos fazer educação ambiental, se vamos fazer
283 uma obra para melhoria. A minha região é rica em águas, mas tem problemas sérios e tem
284 que resolver essa questão de qualidade. Então, não há como disputar. Pensa então que tem
285 de haver uma nova dinâmica. Interessantes às linhas que foram colocadas, acha que é isso
286 que o Daniel quis dizer, quando nós vimos a proposta ali e dizia projetos, em nenhum nos
287 passou que haveria uma proposta de encaminhamento de linhas gerais e isso é
288 fundamental. Gostaria que esta questão do COREDES ficasse muito clara, não é aquela
289 coisa maravilhosa que a gente pensa. Fernando Bernál, Comitê Baixo Jacuí informou que a
290 sua colaboração no processo é na mesma linha que foi apresentada agora. É que quando
291 se apresenta uma pauta de uma reunião seria muito importante que viesse explicitado de
292 que forma isso será tratado, acha pontual isso. Quando se lê Projetos dos Comitês de
293 Bacias nos estamos entendendo que é uma discussão ou uma aprovação ou deliberação.
294 Então, é que na proposta de construção da pauta designada corretamente à abrangência
295 desta decisão. A sugestão é que fique assim, a pauta com o encaminhamento sugerido. A
296 presidenta Jussara concorda plenamente e pede que Nanci fique responsável por isso.
297 Mariza Beck, Comitê Ibicuí comunicou, a título de conhecimento, dos diretores, da
298 secretária, secretária-executiva do CRH e secretário executivo do FRH, que os comitês de
299 bacias receberam uma correspondência, uma demanda da Secretaria Executiva do CRH
300 solicitando que estes elencassem projetos dentro das suas bacias hidrográficas que fossem
301 compatíveis com o FRH para serem apreciados, e então selecionados para que
302 “concorrem”, frisa entre aspas, iriam ser selecionados de acordo com os seus objetivos
303 dentro do Fundo nesta reunião do CRH. É como se entendeu e é como recebemos.
304 Inclusive com uma sugestão de como encaminhar estes projetos. Tinham prazo até o dia 30
305 de junho de 2011 para encaminhar a Secretaria Executiva do CRH e como todos fizeram
306 uma corrida dentro das suas plenárias. Fizemos isso correndo para que atendêssemos o
307 prazo solicitado pela Secretaria Executiva do CRH e aqui estamos trazendo estes projetos.
308 Hoje pele manhã, conversamos e não era bem isso que esperávamos usar o FRH para
309 projetos individuais, pois há muitas necessidades dentro do Sistema de Recursos Hídricos
310 para serem atendidas, mas fizemos o que a Secretaria Executiva nos pediu. E agora se
311 sente como secretária executiva do Comitê tendo que levar uma resposta para a sua
312 plenária, o que aconteceu ou vai acontecer com estes projetos que foram enviados por
313 todos os comitês de bacias. Quando vamos acessar o FRH, o que aconteceu com o
314 Orçamento de 2011 e a suplementação. A presidenta Jussara disse que a intervenção de
315 Mariza foi ótima, foi solicitado e não foi discutido, tudo é um processo de transição. Os
316 prazos não somos nós quem damos, as demandas vem de repente e de manhã para à
317 tarde, tudo está muito dinâmico. Esclareceu que no dia anterior se reuniram e chegaram à
318 conclusão como vão discutir o orçamento 2012 nesta reunião na medida em que nem 2011



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

319 não está resolvido. Por isso que tivemos que mudar, o que de maneira nenhuma retira da
320 pauta e agora com vocês mais tempo para aprimorar. O comitê executivo chegou à
321 conclusão que era atropelar no sentido de que há mais prazo. A recém estamos no PPA,
322 mas é aqui que começam as definições. Ontem na reunião de preparo para o CRH
323 concluímos que é inadmissível discutir 2012 quando há coisas pendentes de 2011. Acertam-
324 se os erros para se fazer melhor, e se nós temos um prazo para essa discussão fluir numa
325 relação diferenciada, de relação política de Governo com seus conselhos. A dinâmica
326 imposta a vocês, em algum momento ela recesceu e alguém de nós se deu por conta que
327 esta dinâmica não precisava ser assim com o adicionante para este conselho, talvez em
328 outros lugares seja diferente. Mas para este conselho há a algo a superar que é a questão
329 de 2011. Conselheira Zuleica solicitou a Marco Aurélio a apresentação do PPA. A diretora
330 do DRH e a partir desta reunião secretária executiva do CRH, Nanci Giugno, disse que o
331 momento é especial, que o CRH está mudando e referiu-se a reunião em que o Daniel pediu
332 vistas à proposta de orçamento do FRH vinculada ao pedido de suplementação, que ainda
333 estamos atrás dele como a secretária falou, que temos coisas a resolver sobre o Orçamento
334 de 2011. Mas o que aconteceu? Acredita que a vontade de acertar foi tanta pensando em
335 discutir tudo aqui antes de enviar a SEPLAG e aí realmente nos precipitamos. Estamos num
336 processo rico que está acontecendo aqui, de erros e acertos para saber como realmente a
337 coisa funciona. Confessa que não domina PPA, LDO acha que há todo um trabalho como foi
338 trazido aqui, como nas plenárias. Como os Comitês dizendo que não se reconhecem lá
339 dentro, que nós não temos lugar lá dentro. Como é que costuramos o PPA, a LDO e o passo
340 seguinte com o que está acontecendo nos COREDES e aí tudo isso é uma construção.
341 Concorde que é difícil voltar a sua região quando havia um prazo e não foram só para os
342 Comitês, nós no DRH também corremos. Então agora com prazo os comitês que ainda não
343 encaminharam projetos podem fazer. O que nós não podemos é correr o risco de nos
344 atrasar e convidou a Conselheira Margareth Vasata, da SEPLAG para balizar, acha que
345 temos de construir isso junto. A conselheira Margareth Vasata informou que apesar de ser
346 do Planejamento sobre os prazos não está muito ao par, pois é de captação de recursos.
347 Mas sabe que o PPA tem uma data para ser encaminhado à Assembléia que é no dia 1º de
348 agosto. Então nós estamos em cima da hora. Não lhe pareceu tão ruim que tenham projetos
349 encaminhados, em seguida o orçamento será encaminhado, acredita que mais um mês
350 depois do PPA, tem pouco tempo. O que percebeu aqui é que os Comitês não se sentem
351 claramente visíveis ou priorizados nos programas que estão previstos dentro do PPA. O que
352 o João Manuel colocou é que a SEMA ficou com um só programa "tutela e gestão
353 ambiental". A construção deste PPA participativo foi um grande trabalho com reuniões nas
354 nove regiões funcionais, nos vinte oito COREDES e tinha uma diretriz que os programas
355 fossem reduzidos. No PPA antigo tinham trezentos programas e agora estamos com setenta
356 e sete programas. Parecem poucos, mas estão seguindo as diretrizes do nível federal. Outra
357 observação que gostaria de fazer é quanto aos COREDES sobre a divisão territorial adotada
358 para o PPA são os COREDES. Porque os COREDES são unidades que reúnem divisões
359 municipais. são os municípios que compõem o COREDES e os COREDES compõem as
360 regiões funcionais de planejamento. Então, tem uma lógica toda e é muito difícil passarmos
361 para bacia hidrográfica. Mauricio Colombo diz que está escrito no artigo 171 na Constituição
362 do Estado do RS que as bacias são unidades de planejamento. A presidenta Jussara avisa
363 que isso nós vamos ter que conquistar. Margareth esclarece que em sua opinião a bacia
364 hidrográfica é ótima para determinadas coisas, mas para outras ela não se presta. Acha que
365 existe uma discussão dentro do Planejamento sobre isso, mas lhe parece que é
366 fundamental, para os recursos hídricos não há dúvidas. Então logo, logo o Orçamento vem
367 aí. Mas, em sua opinião deveriam se dedicar sobre o Orçamento 2011 é um desafio,
368 existem recursos para o Estado no nível federal que estão carimbados por falta de projetos.
369 O Estado tem uma dificuldade muito grande de projetos de qualidade para buscar recursos
370 em outros níveis. Definitivamente o Estado tem necessidades financeiras. Realmente não
371 sabe a data certa do Orçamento. João Manuel esclarece que o orçamento geral é um mês



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

372 após a apresentação do PPA, e nada impede que o orçamento do FRH seja discutido após
373 e se faça uma suplementação. Outra informação é que estão apresentando uma proposta
374 junto a SEPLAG de fazer o planejamento integrado entre unidades institucionais e bacias
375 hidrográficas. Já está a nível nacional e estamos querendo trazer para o RS. Leda Famer,
376 Comitê Tramandaí ponderou sobre o discutido dentro do FGC e falado aqui, nós vimos
377 agora e ficou mais claro e parabéns a Jussara. O que nós queremos e por que sugerimos
378 encaminhar à CTPA os projetos. O que nós queremos é discutir as diretrizes de item por
379 item. Por experiência própria em participações em PPAs municipais, federais é assim
380 mesmo, eram diversos temas e depois é que se abrem em programas . Marco Aurélio
381 resgatou talvez algo que tenha gerado todo este atropelo, tinha uma data sim, 30 de junho,
382 para nós completarmos informações no PPA. Estávamos descrevendo os programas e
383 ações qualitativas, isso possivelmente tenha confundido o pessoal quanto a data limite e
384 começou a correria. Na verdade, no dia 30 estava tudo com antecedência, tudo redondinho.
385 A Carmem me ligou e ela disse: nós temos que apresentar os projetos e não tinha valores
386 ainda decididos. Quando a gente quer acertar e exagera na dose. A presidente Jussara
387 avisa que também não dá para achar que está tudo muito bom de tempo e solicitar foi muito
388 importante. E não dá para demorar, nós temos prazo. Marco Aurélio lembra que foram
389 aprovados na última reunião o Orçamento 2011 e a suplementação e duas coisas estão
390 acontecendo. Primeiro: 2011 foi aprovado a posteriori, já tinha ido para a Assembléia, sido
391 votado, quase uma votação pro forma, na realidade elas estavam querendo fazer isso agora
392 antes. E este 2011 sim precisa de projetos de interesse e a dinâmica de projetos tem uma
393 regra, os projetos vão chegar à secretaria executiva. Após, a Câmara Técnica de Projetos e
394 Orçamento do FRH vai ser ouvida para ver a viabilidade do projeto, se tem aporte para
395 aquilo ali. E depois de feito isso se submete ao CRH. O que acontece, no orçamento anual
396 se tu deixar para o final do ano, tu não executa. Conselheiro Daniel questionou se não tem
397 prazo. Marco explicou que não, se não tu não executa. Leda Famer, Comitê Tramandaí
398 questionou os convênios de manutenção, pois ela está há sete meses sem recursos. Marco
399 informou que estão em andamento. A presidenta Jussara pediu para não perderem o foco.
400 Vamos ser francos tem dinheiro e não tem projeto. Porque nós ainda temos pendências de
401 2011, salientou que pode pedir ao secretário Odir, queremos o dinheiro do FRH e ele vai me
402 dizer: cadê os projetos? Vamos apresentar projetos, há prazo sim. Conselheira Teresinha
403 não sabia que havia ainda recursos de 2011. Precisamos dar um encaminhamento urgente
404 para estes projetos de 2011 e para 2012. Conselheiro Daniel concordou com Teresinha e
405 salientou que precisamos ter algumas ferramentas, porque quando se olha conforme o nível
406 de detalhamento, de uma forma mais macro é muito bonito, mas quando chega na hora de
407 definir temos projetos, e executado o orçamento sempre temos problemas e continua sendo
408 agora e um dos problemas, inclusive o Bernal gritou lá atrás, precisamos de critérios. Não
409 temos dinheiro para todos e teremos de definir alguns critérios e isso é uma decisão que
410 teremos de definir ao FRH que delibera sobre isso. E passou as mãos da secretária o
411 manual do FRH do Estado de São Paulo, trazido pela Mariza Beck, que defini vários critérios
412 e poderá nos ajudar. Aproveitou para solicitar que se traga para aprovação a ata da 17ª da
413 extraordinária onde definiu-se o orçamento. Nanci Giugno, Secretária Executiva solicitou a
414 Carmem que traga na próxima reunião a ata da 17ª extraordinária e reprisou o que
415 aconteceu naquela reunião para ficar bem claro. Foi votado o orçamento pelo CRH, mas pós
416 a aprovação pela Assembléia do Estado. O CRH condicionou a aprovação ao pedido de
417 suplementação. Foi pedido o decreto de liberação e o que aconteceu. Ficou então tudo em
418 compasso de espera e ficamos esperando a liberação para construir os projetos do FRH.
419 Marco Aurélio informou que está na fazenda. Por isso então não se detalhou os projetos de
420 2011, alguns estão num nível de detalhamento, mas não todos. Então está correndo o prazo
421 e nós poderíamos estar usando o recurso. Então fora da parcela da suplementação, nós
422 poderíamos estar definindo os projetos e tem o indicativo que a Margareth trouxe sobre
423 outros recursos, até alguns que estão pensados para 2012 já poderiam ser resolvidos agora
424 em 2011. Conselheiro Daniel questionou sobre as resoluções do CRH sobre o FRH. Marco



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

425 Aurélio informou que a resolução do CRH ela é obrigatória, mas não mexe um milímetro na
426 fazenda, nós temos que encaminhar um pedido e sai um decreto do governador
427 suplementando ou às vezes vai até um PL para a Assembléia Legislativa. A presidenta
428 acrescentou que agora é a fase da pressão. Nanci propôs que independente ou não que nós
429 consigamos a suplementação, acredita que deveríamos ter todos os projetos. A presidenta
430 Jussara indicou, fase a dinâmica, uma reunião extraordinária do CRH ou do Fórum de
431 Comitês para se ver quais são os projetos prioritários de 2011. Enquanto isso, corre a
432 relação de governo para a suplementação. Não pode dizer: *nós queremos este dinheiro, eu*
433 *Jussara como secretária, mas tenho que ter projetos.* Seria um pré-preparo entre os
434 Comitês para combinarem suas prioridades e apresentar projetos que contemplem a todos.
435 Ficou acordado uma reunião conjunta coordenada pela Nanci pela Sema e o Daniel pelos
436 Comitês para a semana seguinte, a fim de fecharem uma proposta conjunta. Nereu Luiz,
437 Comitê do Negro questionou se os cinqüenta mil passam para cem mil. A presidenta
438 informou que não, os cem ainda não existem, só existirá com a suplementação e
439 acrescentou que nós vamos todos brigar pela suplementação. Marco Aurélio informou que
440 quer trazer para esta reunião da Comissão tudo que chegou e o que tem de projeto, o que
441 foi encaminhado pra SEMA. Vamos colocar objetivamente de forma bem clara qual a
442 disponibilidade que existe. O orçamento de 2011 tem quase oito milhões de reais, vamos
443 clarear o que está previsto. Não é só na peça orçamentária no objetivo e os projetos para
444 este ano e vamos encaminhar tudo isso. Na próxima vamos trazer isso com detalhamento. A
445 presidenta Jussara lembrou que o orçamento herdado sempre tem este problema de um
446 governo para outro, herdamos prioridades. Nós temos de pensar depois de fechar 2011,
447 como vamos trabalhar a dinâmica de 2012. Lembrando que existem projetos estruturantes e
448 estratégicos e que estratégico não significa importante no PPA. Conselheiro José Alberto,
449 Comitê Piratinim colocou à secretária, que após a discussão toda, uma aproximação maior
450 com os comitês, conversar mais com os comitês, porque a pauta da reunião foi se
451 desviando para que os Comitês tomassem conhecimento de uma série de informações. A
452 presidenta informou que está sempre a disposição, sempre que foi chamada não se negou a
453 falar. **III – Assuntos Gerais** – Fernando Bernal, Comitê Baixo Jacuí pediu a exclusão do seu
454 comitê na vaga da Câmara Técnica de Orçamento do FRH e solicitou ao Fórum Gaúcho a
455 indicação de outro Comitê para ocupar a vaga. Aproveitou para lembrar a presidenta
456 Jussara quem ficou na reunião, perguntou onde estava o Estado e afirmou quem fica nas
457 reuniões até o final sempre são os Comitês de Bacias, quem mantém o sistema são os
458 Comitês e agradeceu. A presidenta Jussara confirmou que não vai se conformar, na
459 primeira reunião do CRH ela própria chamou secretário por secretário e conversou com
460 todos, e se está acontecendo esvaziamento vai fazer isso novamente. Solicitou a Secretaria
461 Executiva que faça um levantamento das presenças. Anunciou que a SEMA conquistou na
462 Agência Nacional de Águas, nas articulações lá feitas, o Projeto Rede Nacional da
463 Qualidade de Água. Só faltava o RS e nos dias 26 e 27 de julho, a ANA vem ministrar um
464 curso sem gasto nenhum para o Estado com a participação de todas as áreas técnicas
465 ligadas a recursos hídricos do Estado mais a equipe da ANA. Mariza Beck, Comitê Ibicuí
466 agradeceu a SEMA, através da executiva do Projeto Biodiversidade, por ter indicado o
467 Comitê da Bacia do Rio Ibicuí para ser a comissão de acompanhamento do Projeto RS
468 Biodiversidade da região da campanha,. Ficaram honrados pelo convite. Aplausos. Não
469 havendo mais assuntos a tratar, a presidenta Jussara agradeceu a presença de todos e
470 encerrou a reunião. E eu, Carmem Lucia Silveira da Silva, Secretária Executiva Adjunta do
471 CRH /RS, lavro esta ata.